



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO
FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Joaquim Inácio, nº 42 – Centro – CEP 13.970-150

ATA Nº 015/2021

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 14 de dezembro de 2021.

Participantes: Membros Efetivos: Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Celso Tadeu Pelizer

Membros Suplentes: Márcia de Kátia Francesquini Miquilini e Maria Isabel Iamarino Pizzi

Convidados(s): Laís Martins de Godoi

Às nove horas do dia quatorze de dezembro de dois mil e vinte e um, reuniram-se através de ambiente virtual, os membros efetivos com participação dos membros suplentes do Comitê de Investimentos para reunião ordinária. Teve como participante da reunião a convidada Sra. Laís Martins de Godoi, coordenadora do Pró-Gestão. Dando início aos trabalhos, o Sr. Celso Tadeu Pelizer, Gestor de Investimentos do FMAP, agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos procedendo-se à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 16 de novembro de 2021, que depois de lida, foi aprovada por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico - Publicação “Nossa Visão” de 10/12/2021:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: “**RETROSPECTIVA** Essa semana apresentou uma alta volatilidade no mercado global, tendo em vista as notícias em torno da nova variante do covid-19, a Omicron. Embora tal volatilidade o Ibovespa registrou uma alta acumulada de 2,78% nessa semana. Com o surgimento da nova cepa os mercados financeiros apresentaram volatilidade com receio da recuperação econômica global, tendo em vista que, no exterior os países já começavam a retornar dos lockdowns provocados pela variante delta da covid-19. Aumentou o número de países que registraram casos da variante ômicron, mas os cientistas ainda não sabem qual a gravidade da doença ou o nível de proteção proporcionado pelas vacinas contra Covid-19 já existentes. Nessa semana também tivemos a divulgação do resultado do PIB, o qual caiu 0,1% no terceiro trimestre, confirmando assim a entrada do país em uma nova recessão técnica, devido aos últimos dois trimestres terem registrado retração no PIB. Foi aprovada a PEC dos Precatórios com alterações por parte do Senado, sendo assim, a proposta volta para apreciação na Câmara dos Deputados. A reação do mercado foi positiva, pois por mais que a PEC represente um furo no teto de gasto tem sido vista como limitadora dos gastos do governo. Nos EUA, o presidente do Fed, Jerome Powell, disse que o banco central provavelmente discutirá uma redução no seu programa de estímulo durante sua reunião no final deste mês, aumentando a especulação de que a elevação das taxas de juros também seria levada em discussão. **RELATÓRIO FOCUS** Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 10,15% para 10,18% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA também subiu, de 5,00% para 5,02%. Para 2023, as estimativas aumentaram de 3,42% para 3,50%. Para 2024, as projeções ficaram em 3,10%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 4,78% para 4,71% em 2021. Para 2022, a estimativa caiu de 0,58% para 0,51%. Para 2023 a projeção caiu de 2,00% para 1,95% e para 2024,



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Joaquim Inácio, nº 42 – Centro – CEP 13.970-150

ATA Nº 015/2021

as projeções subiram de 2,00% para 2,10%. Para a taxa de câmbio, a estimativa subiu de R\$5,50 para R\$5,56. Para 2022, o valor subiu de R\$5,50 para R\$ 5,55. Para 2023, a projeção aumentou de R\$5,35 para R\$5,40. No ano seguinte, o valor manteve em R\$5,30. Para a taxa Selic, os analistas mantiveram a projeção em 9,25% para 2021. Em 2022, a projeção manteve em 11,25%. No ano seguinte, a projeção foi subiu de 7,75% para 8,00% e em 2024 se manteve em 7,00%.

PERSPECTIVA Nessa semana o foco estará voltado para a divulgação dos dados oficiais de inflação. Lembrando que o IPCA anual divulgado em outubro foi de 10,67% e a perspectiva do mercado é que em novembro avance para 10,89%. Além disso, teremos na quarta-feira a definição da taxa Selic que hoje está em 7,75%, e a projeção do mercado é um novo aumento visando frear a inflação. Quanto as expectativas com relação ao Brasil, passa por um processo de imunização mais eficiente. Teremos que acompanhar as decisões dos Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Os dados indicam uma pressão persistente nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central. A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, segue sendo o principal foco, devido as recentes manobras do governo para amplia-lo. Caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional - Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão”

2) Análise do Relatório Analítico do mês de Novembro de 2021 - 2.1) Enquadramento na Resolução nº 3.922/2010 e Política de Investimento/2021: As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas com as Resoluções 3.922/2010 – 4.392/2014 – 4.604/2017 - 4.695/2018 e Política de Investimentos do FMAP/2021, totalizando no referido mês a carteira de R\$ 114.102.267,47 (Renda Fixa R\$ 80.032.133,95 – 70,14 % - Renda Variável R\$ 23.478.403,18 – 20,58% - Exterior R\$



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Joaquim Inácio, nº 42 – Centro – CEP 13.970-150

ATA Nº 015/2021

10.591.730,34 – 9,28%); **2.2) Relatório da Carteira:** Apresentado aos presentes a composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e respectivo saldo; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de novembro/2021:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de novembro de 2021 fechou em 0,96% contra a meta de rentabilidade de 1,39%. O acumulado do ano de 2021 fechou com a meta de rentabilidade (IPCA + 5,68%) em 14,86% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em -0,31%, fechando com -2,11% da meta de rentabilidade; **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores:** Caixa Econômica Federal: R\$ 77.831.114,40 = 68,21%; BB Gestão de Recursos DTVM: R\$ 15.193.546,63 = 13,32%, Bradesco Asset Management: R\$ 8.433.846,33 = 7,39%, Itaú Unibanco: R\$ 7.456.514,47 = 6,53%, Vinci Partners: R\$ 1.867.644,51 = 1,64%, Sicredi: R\$ 1.998.825,85 = 1,75%, Santander Brasil Asset Management: R\$ 1.176.203,98 = 1,03%, Rio Bravo Investimentos: R\$ 144.571,30 = 0,13%; **3) Recomendação Carteira:** Diante de todo o cenário macroeconômico, a recomendação para o atual momento, continua a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve-se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Portanto, permanece a recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias, mantendo-se a sugestão do mês anterior para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional - Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total), a recomendação é para uma exposição de 20%. Para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs, a alocação é de 5%. Na Renda variável também continua a recomendação do mês anterior por exposição máxima de 30%, com exposição de 5% em fundos multimercado; 2,5% em FII e FIP, cada; 20% em ações e adicionar no máximo 10% no segmento de investimentos no exterior Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão; **4) Carteira Atual FMAP:** Longuíssimo: TP 2030 = 1,42%; Longo: IMA-B = 7,56%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 51,93%; Curto: CDI e IRFM 1 = 9,23%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = 20,58% e Exterior = 9,28%; **5) CALENDÁRIO DAS REUNIOES ORDINÁRIAS DO COMITÊ – EXERCÍCIO 2022:** A Sra. Marlene disse que os novos membros do Conselho de Previdência já fixaram as datas de suas reuniões para todas as terceiras segundas-feiras de cada mês e apresentou aos presentes a sugestão de datas para as reuniões do Comitê de Investimentos no ano de 2022: 13/01/2022, 10/02/2022, 10/03/2022, 14/04/2022, 12/05/2022, 09/06/2022, 14/07/2022, 11/08/2022, 15/09/2022, 13/10/2022, 17/11/2022 e 15/12/2022, inclusive que será publicado no Diário oficial do Município em janeiro de 2022; **6) RESOLUÇÃO CNM N.º 4963/2021 – POLITICA DE INVESTIMENTOS 2022:** O Sr. Celso comentou sobre a nova Resolução CMN



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Joaquim Inácio, nº 42 – Centro – CEP 13.970-150

ATA Nº 015/2021

n.º 4963/2021 que definiu novas regras para as aplicações dos recursos dos RPPSs a partir de 03 de janeiro de 2022 e uma das principais mudanças é o empréstimo consignado. Disse ainda que conversou com a Simone da empresa de Consultoria Crédito e Mercado e, em decorrência da nova resolução, foi prorrogado o envio da Política de Investimentos 2022 ao MPS para 31/03/2022 e será necessária a elaboração de uma nova política de investimentos, cuja minuta a empresa de Consultoria já está trabalhando. Finalizou dizendo que embora a Política de Investimentos 2022 já esteja aprovada, a recomendação é para não publicá-la e nem enviá-la ao MPS; **7) Realocações/Aplicações: Deliberações aprovadas, por unanimidade, pelo Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência:** Decidido, por unanimidade, pela não movimentação da Carteira atual e manter os aportes em fundos indexados ao CDI e/ou IRF-M1 e/ou IDKA2. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Marlene da Silva Lima Rafaelli

Celso Tadeu Pelizer

Alberto Foraciepe Neto